

8 de outubro

## Elizabeth Blackwell

É quem sabe se para tal conjuntura como esta é que foste elevada a rainha?  
Ester 4:14.

- Estou resolvida a ser médica - comunicou Elizabeth Blackwell de 24 anos de idade a sua família, em certo dia de 1845.

- Se outros podem fazer isto, você também pode - disse Harry.

- Você vai enfrentar dificuldades - observou Sam. - Nunca ouvi falar de nenhuma mulher médica. - De qualquer forma, se é isto o que você quer, nós a apoiaremos!

- Você vai ser uma médica terrível! - interrompeu Marian. - Você é muito impaciente e antipática.

- Posso aprender paciência e simpatia como tenho aprendido anatomia e química - disse Elizabeth.

- Já pensou quanto sangue? - lembrou Ellen, toda arrepiada. Não posso nem pensar!

- Gostaria que seu pai fosse vivo para ver toda essa coragem! disse a Sra. Blackwell, sorrindo com orgulho.

Elizabeth sabia que tornar-se a primeira mulher médica, exigiria toda a coragem que conseguisse. O preconceito contra as mulheres na medicina era muito forte. Nenhuma mulher estudava nas escolas de medicina. Na verdade, havia dúvida se ela seria aceita.

- É uma idéia louvável - acrescentou sua amiga Harriet Beecher Stowe - se puder, realize-a. Você não imagina o ódio que despertará, se quiser ir adiante. Temo que a pressão a esmague.

Ela escreveu ao Dr. Abraham Cox, pedindo informação sobre como adaptar-se à escola médica. Ele lhe deu as informações, bem como uma palavra de advertência: "A idéia é boa, e mesmo valiosa, mas não funcionaria. Nenhuma escola médica a admitirá. Mas mesmo que admitisse, os gastos são elevados. Não consigo ver como você realizaria seu intento." Elizabeth assentou-se na cama e releu a carta do Dr. Coxo Prosseguiria ela com seu plano de tornar-se médica? De repente, veio-lhe à mente um verso áureo que aprendera em criança. Dizia: "Quem sabe se para tal conjuntura como esta é que foste elevada a rainha?" - Querido Deus - orou Elizabeth - vou fazer isto! É o que o Senhor deseja. Sei que me guiará até o fim.